



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5003238-65.2025.8.24.0019

Vara Regional de Falências e Recuperações Judiciais e
Extrajudiciais da Comarca de Concórdia/SC

TRANS CAÇULA ZANCHETT LTDA.

POSTO CAÇULA II LTDA.

TRR CAÇULA LTDA

Maio/2026

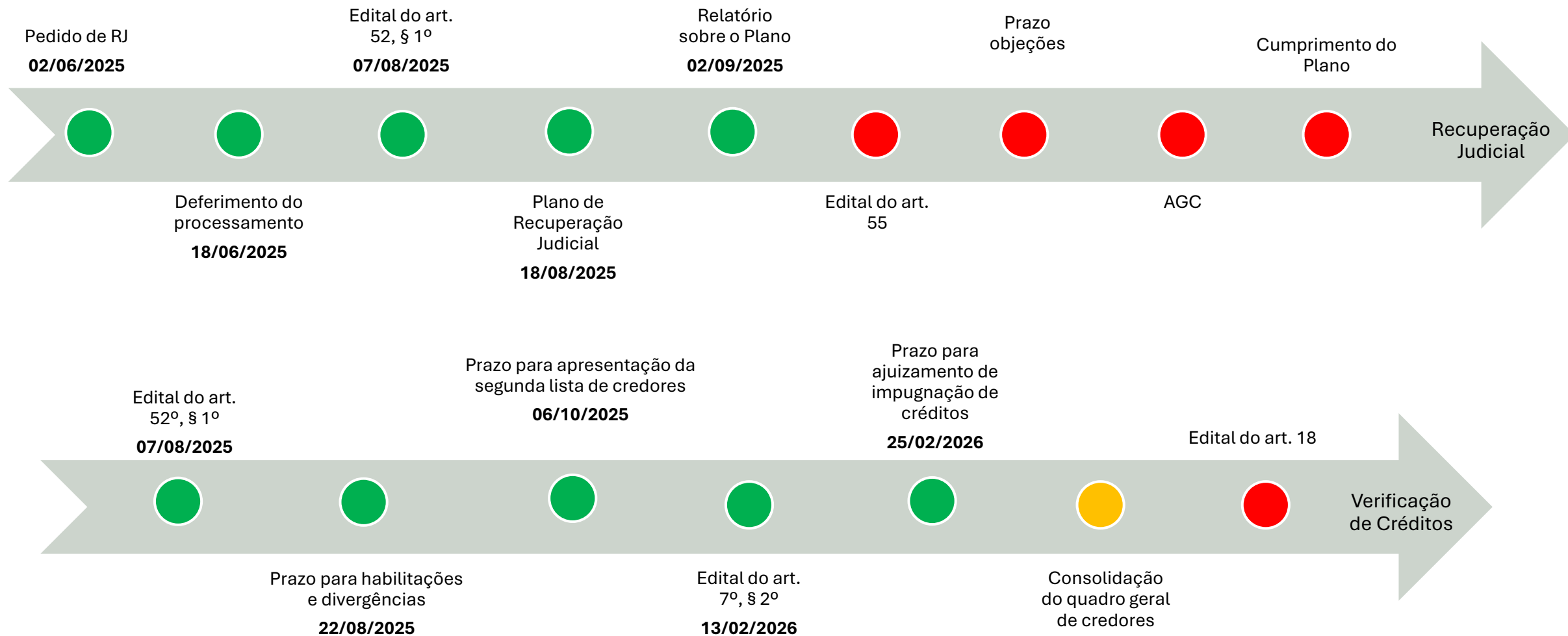
Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Cronograma Processual	4
3. Informações das Recuperandas	5
4. Passivo concursal	8
5. Faturamento	10
6. Quadro de colaboradores	11
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	12
8. Checklist	37

1. Considerações preliminares

- O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo Caçula.
- A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do Administrador Judicial, e tem como objetivo garantir ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades das Recuperandas, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.
- Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pelas Recuperandas à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.
- As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pelas Recuperandas por e-mail.
- As informações contábeis são referentes à competência de março de 2026 e as jurídicas correspondem até a data do presente relatório, em maio de 2026.
- As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Cronograma processual



3. Informações das Recuperandas



Denominação social

TRANS CAÇULA ZANCHETT LTDA.



CNPJ

08.537.637/0001-23



Início das Atividades

19/12/2006



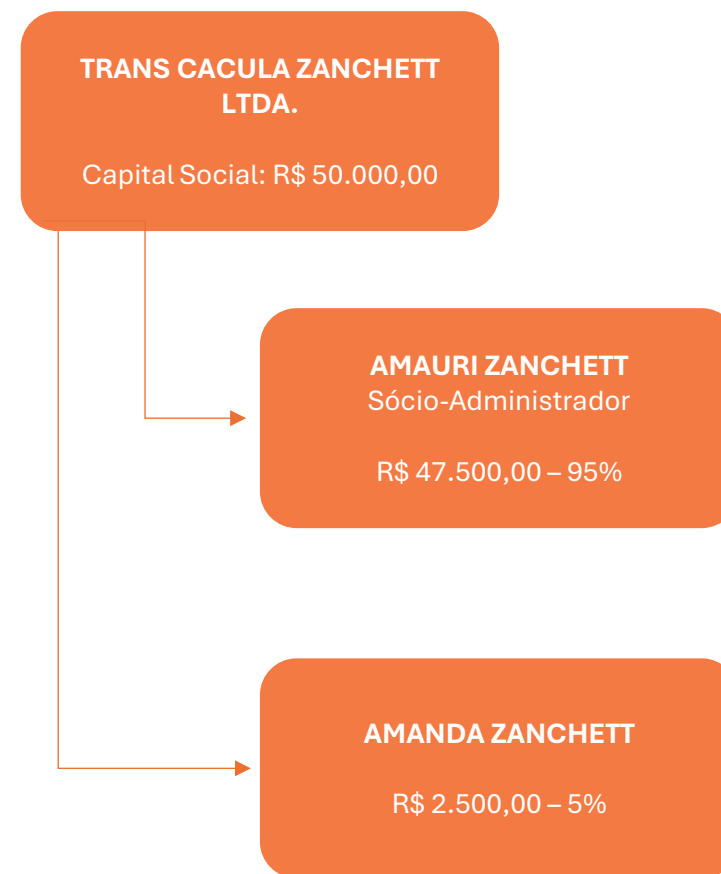
Endereço

Estrada Limeira, s/n, Interior, Xaxim/SC, CEP 89.825- 000

Objeto Social

Atividade econômica principal: transporte rodoviário de produtos perigosos;

Atividades econômicas secundárias: transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional; transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal.



3. Informações das Recuperandas



Denominação social

TRR CAÇULA LTDA.



CNPJ

30.095.205/0001-69



Início das Atividades

03/04/2018



Endereço

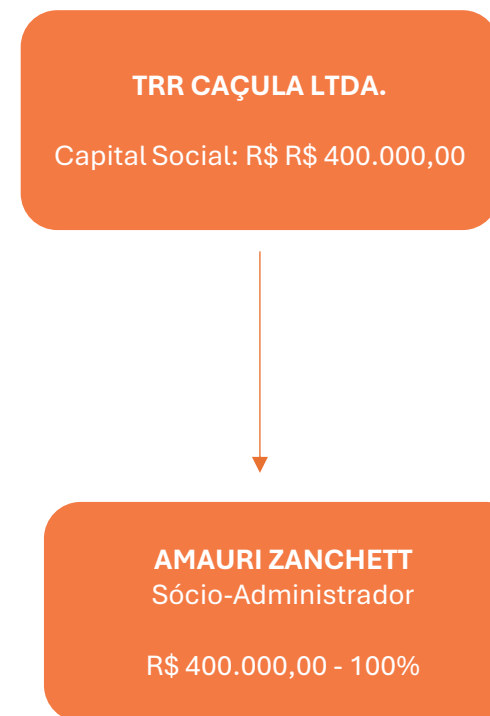
Estrada Limeira, s/n, Interior, Xaxim/SC, CEP 89.825-000



Objeto Social

Atividade econômica principal: Comércio atacadista de combustíveis realizado por transportador retalhista (T.R.R.);

Atividades econômicas secundárias: comércio atacadista de lubrificantes; transporte rodoviário de produtos perigosos



3. Informações das Recuperandas



Denominação social
POSTO CAÇULA II LTDA.



CNPJ
07.631.686/0001-68



Início das Atividades
29/09/2005



Endereço
Rua Duque de Caxias, nº 1125, bairro Centro, Erval Grande/RS, CEP 99.750-000



Objeto Social

Atividade econômica principal: Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores;

Atividades econômicas secundárias: serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores; serviços de borracharia para veículos automotores; comércio a varejo de pneumáticos e câmaras-de-ar; comércio varejista de mercadorias em lojas de conveniência; comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente; comércio varejista de lubrificantes.

POSTO CAÇULA II LTDA.

Capital Social: R\$ 150.000,00



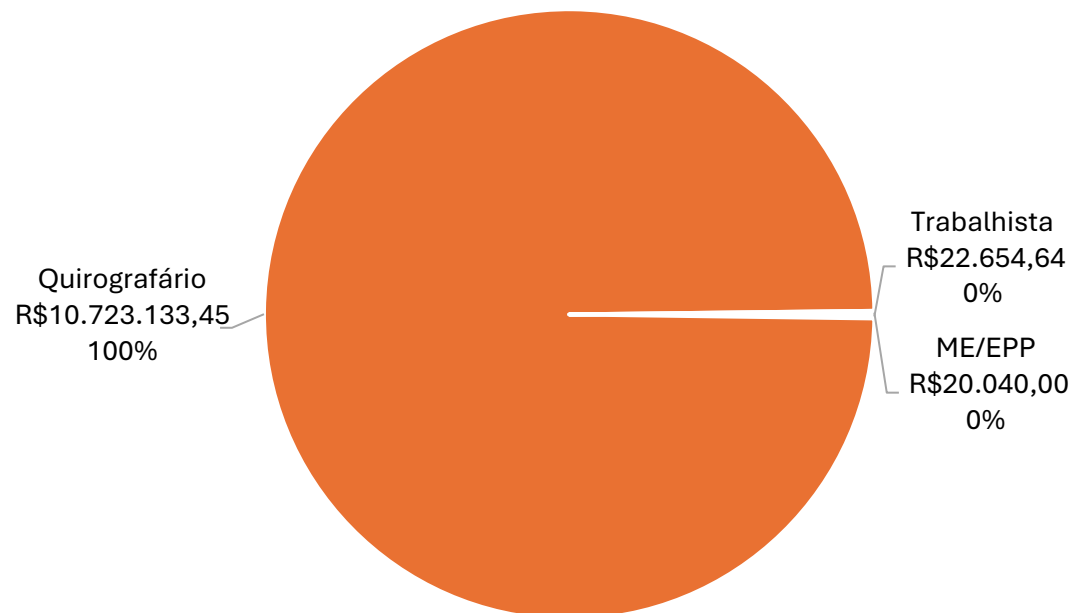
AMAURI ZANCHETT
Sócio-Administrador

R\$150.000,00 – 100%

4. Passivo concursal

Art. 52, §1º

O Passivo concursal informado pelas Recuperandas no pedido soma R\$ 10.765.828,09, distribuído em 12 credores da Classe I, 53 da Classe III e 3 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



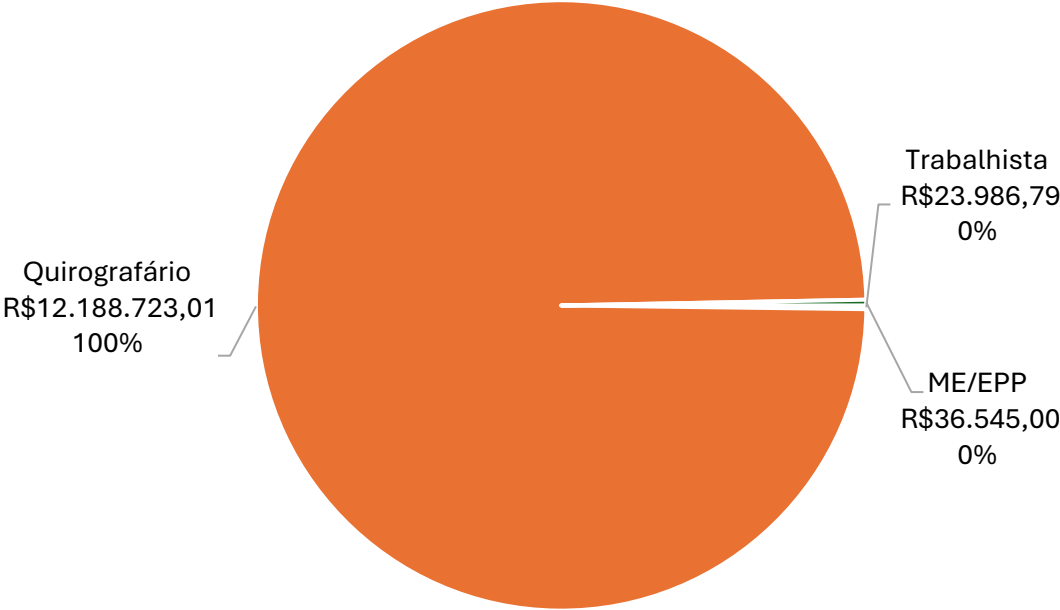
Os 10 maiores credores representavam 93,5% do crédito na data do pedido, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
Quirografário	CONSTRUTORA PIRES LTDA	2.900.000,00
Quirografário	SIM DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEL LTDA	2.206.910,00
Quirografário	VIBRA ENERGIA SA	1.513.614,70
Quirografário	RAIZEN COMBUSTIVEIS SA	977.610,00
Quirografário	BANCO SICREDI	695.875,00
Quirografário	IPIRANGA PRODUTOS DE PETROLEO SA	621.770,00
Quirografário	RODOIL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEIS SA	400.980,40
Quirografário	SIM REDE DE POSTOS	322.546,76
Quirografário	ENOVA IMPLEMENTOS RODOVIARIOS LTDA	235.000,00
Quirografário	RAIZEN SA	191.243,20

4. Passivo concursal

Art. 7º, §2º

O Passivo concursal, após a etapa de Verificação de Créditos pela Administração Judicial, soma R\$ 12.249.254,80, distribuído em 12 credores da Classe I, 57 da Classe III e 5 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

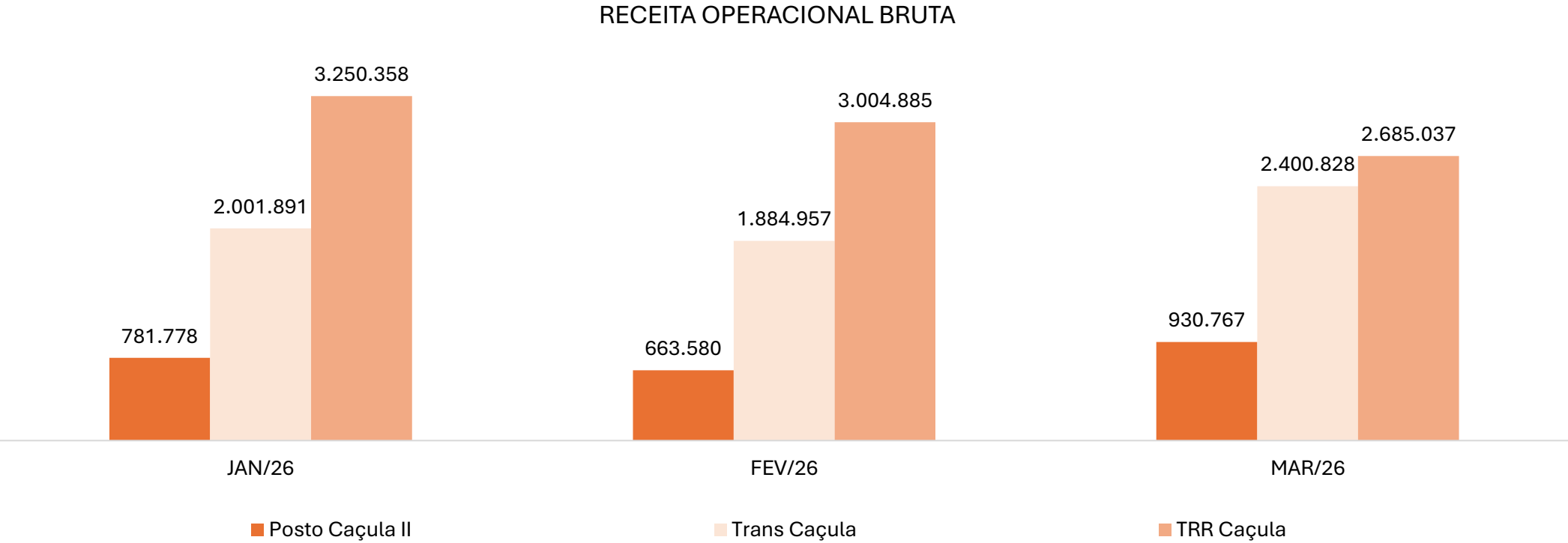


Os 10 maiores credores representam 87,6% do crédito na data do pedido, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
Quirografário	CONSTRUTORA PIRES LTDA	3.050.000,00
Quirografário	SIM DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEL LTDA	2.452.460,00
Quirografário	VIBRA ENERGIA SA	1.436.731,10
Quirografário	POTENCIAL BIODIESEL	843.414,02
Quirografário	RAIZEN COMBUSTIVEIS SA	784.710,00
Quirografário	IPIRANGA PRODUTOS DE PETROLEO SA	621.770,00
Quirografário	SICREDI UNIESTADOS	433.843,19
Quirografário	RODOIL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEIS SA	400.980,40
Quirografário	BANCO DO BRASIL S/A	351.603,90
Quirografário	SIM REDE DE POSTOS LTDA	350.492,21

5. Faturamento

O Grupo Caçula apresentou faturamento consolidado de R\$ 6 milhões na competência analisada, representando aumento de 8,3% em relação ao período anterior, quando havia registrado R\$ 5,6 milhões. No acumulado do exercício, até o período analisado, a receita bruta totalizou R\$ 17,6 milhões, o que corresponde a uma média mensal de R\$ 5,9 milhões. A distribuição da receita bruta por Empresa encontra-se demonstrada no gráfico a seguir.



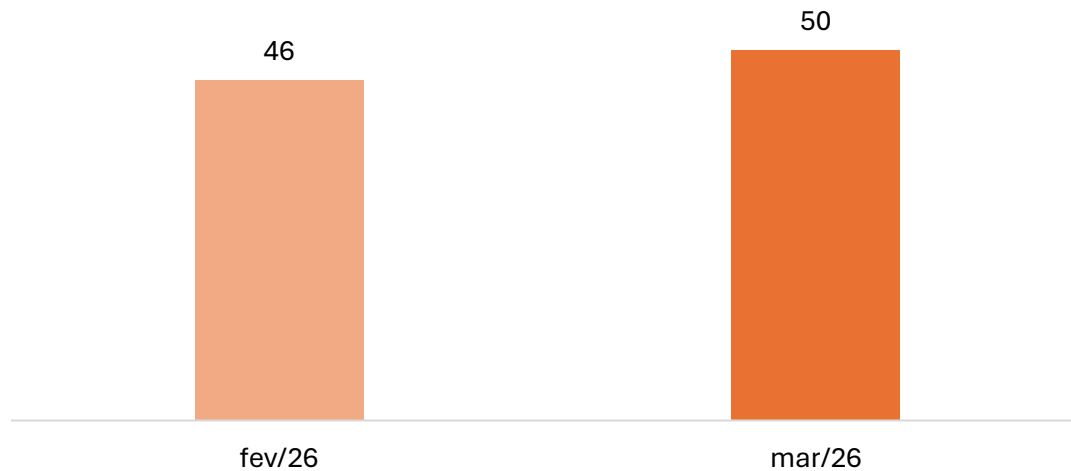
6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelo Grupo Caçula, as Recuperandas contavam, na competência demonstrada, com **50** empregados ativos, contratados sob o regime CLT, sendo 38 vinculados à Trans Caçula, 7 à TRR Caçula e 5 ao Posto Caçula II. Destaca-se, ainda, que cada Empresa possui 1 sócio enquadrado como contribuinte na folha de pagamento. Não houve comunicação de contratações de profissionais sob regime PJ no período analisado.

Na competência, foram registradas 4 admissões e 2 demissões na Trans Caçula, além de 2 admissões no Posto Caçula II. Para os desligamentos, foram apresentados os respectivos termos de rescisão e comprovantes de pagamento das verbas rescisórias.

Quanto aos dispêndios com pessoal, a Trans Caçula registrou R\$ 264,2 mil em proventos e R\$ 66,8 mil em encargos. A TRR Caçula apresentou R\$ 23,3 mil em proventos e R\$ 7 mil em encargos, enquanto o Posto Caçula II contabilizou R\$ 23,6 mil em proventos e R\$ 7,6 mil em encargos. De forma consolidada, o Grupo Caçula apurou dispêndio total de R\$ 392,4 mil, considerando proventos e encargos trabalhistas.

Número de colaboradores - Consolidado



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
ATIVO CIRCULANTE	6.462.624	6.741.614
DISPONIBILIDADES	2.076.196	2.357.633
CLIENTES	1.421.231	1.421.231
ADIANTAMENTOS	19.926	23.319
OUTROS CRÉDITOS	-	25.124
TRIBUTOS A RECUPERAR	2.945.272	2.914.307
ATIVO NAO-CIRCULANTE	15.647.320	14.967.900
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	206.872	218.003
INVESTIMENTOS	62.240	62.240
IMOBILIZADO	15.378.208	14.687.656
TOTAL DO ATIVO	22.109.943	21.709.513

Notas Explicativas

1.1 – Disponibilidades

As “Disponibilidades” da empresa Trans Caçula compreendem o “Caixa”, as contas bancárias e as “Aplicações de Liquidez”, e apresentavam os saldos da seguinte forma:

DISPONIBILIDADES	FEV/26	MAR/26
CAIXA	1.321.207	1.358.310
BANCO CONTA MOVIMENTO	59.610	361.858
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	695.379	637.465
TOTAL	2.076.196	2.357.633

No ciclo, o agrupamento apresentou aumento de R\$ 281,4 mil, decorrente, principalmente, do acréscimo de R\$ 302,2 mil em “Banco Conta Movimento”, ocorrido exclusivamente na conta mantida junto ao Banco Unicred, além da elevação de R\$ 37,1 mil no “Caixa”.

Em sentido oposto, “Aplicações de Liquidez Imediata” registrou redução de R\$ 57,9 mil no período.

Os saldos das contas correntes e das aplicações financeiras puderam ser majoritariamente validados, uma vez que foram encaminhados os extratos de todas as instituições financeiras. Contudo, identificou-se divergência na conta corrente mantida junto ao Banco Bradesco.

1.2 – Outros Créditos

O agrupamento “Outros Créditos” totalizava R\$ 25,1 mil na competência analisada, composto exclusivamente pela rubrica “Cartão Gasola”, referente à utilização de créditos vinculados a operações com cartão. Destaca-se que, no período anterior, o grupo se apresentava zerado.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 – Tributos a Recuperar

Os “Tributos a Recuperar” correspondem a créditos tributários registrados pela Empresa, passíveis de compensação ou restituição futura.

No período analisado, o agrupamento apresentou redução de R\$ 31 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 2,9 milhões. A principal composição do grupo permaneceu concentrada na rubrica “ICMS s/ Ativo Imobilizado”, que, apesar da redução de R\$ 50,7 mil no período, ainda representava 78,5% do total. Ademais, as rubricas “ICMS a Recuperar – FL 03” e “ICMS a Recuperar – FL 04” registraram, em conjunto, acréscimo de R\$ 33 mil, enquanto “ICMS a Recuperar – FL 02” e “ICMS a Recuperar” apresentaram reduções de R\$ 14 mil e R\$ 1,5 mil, respectivamente.

TRIBUTOS A RECUPERAR	FEV/26	MAR/26
ICMS A RECUPERAR	13.367	11.854
IRPJ A RECUPERAR	13.410	13.410
CSLL A RECUPERAR	8.055	8.055
IRRF SOBRE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	4.204	6.519
ICMS S/ ATIVO IMOBILIZADO	2.338.238	2.287.532
FGTS A RECUPERAR	176	176
ICMS A RECUPERAR - FL 02	498.596	484.547
ICMS A RECUPERAR - FL 03	26.279	52.431
ICMS A RECUPERAR - FL 04	42.946	49.783
TOTAL	2.945.272	2.914.307

1.4 – Realizável a Longo Prazo

O grupo “Realizável a Longo Prazo” contemplava os saldos de “Tributos a Recuperar”, que permaneceram estáticos no período, além de “Consórcios”, que demonstraram aumento de R\$ 11,1 mil.

Ao final da competência, o agrupamento totalizava R\$ 218 mil, representando aumento de 5,4% em relação ao saldo inicial do período.

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	FEV/26	MAR/26
TRIBUTOS A RECUPERAR	16.412	16.412
CONSORCIOS	190.460	201.592
TOTAL	206.872	218.003

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

a) Ativo

Notas Explicativas

1.5 – Imobilizado

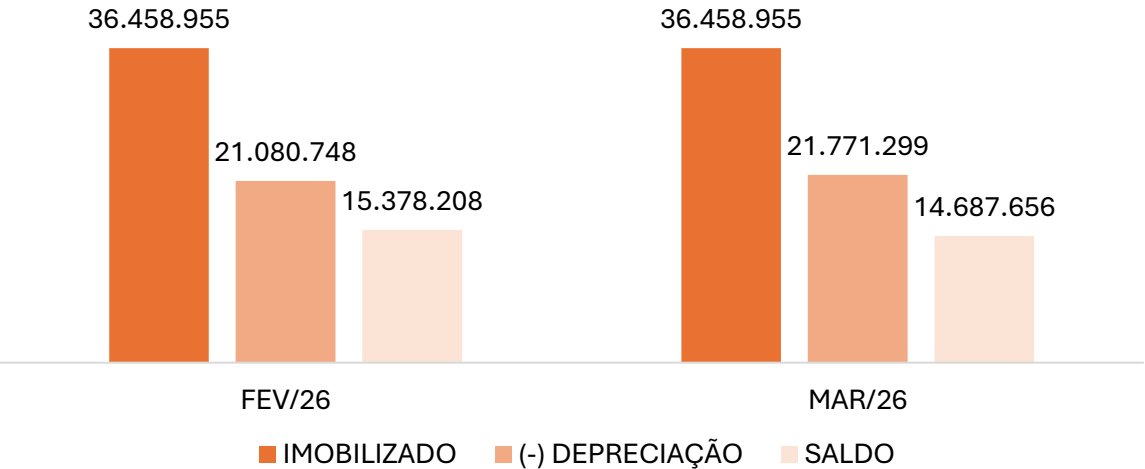
O agrupamento contempla os Ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Empresa, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na competência, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 14,7 milhões.

No período analisado, o agrupamento era composto pelas rubricas “Terrenos”, “Equipamentos para Processamento de Dados”, “Máquinas, Aparelhos e Equipamentos”, “Móveis e Utensílios” e “Caminhões”. Destaca-se que a conta “Caminhões” concentrava 96,7% do saldo total do grupo.

No mês, não foram identificadas adições ou baixas, tendo a única variação registrada decorrido da apropriação das depreciações, no valor de R\$ 690,6 mil, impactando o saldo líquido do agrupamento.

Imobilizado



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
PASSIVO CIRCULANTE	13.781.163	14.514.471
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	10.699.791	10.916.954
FORNECEDORES	2.436.349	2.902.604
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	28.356	24.924
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	525.720	579.220
CONTAS A PAGAR	28.514	28.514
CONTAS CORRENTES	62.431	62.254
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	18.662.679	18.156.559
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	18.464.977	17.961.138
TRIBUTOS PARCELADOS	197.702	195.422
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(10.333.898)	(10.961.517)
CAPITAL SOCIAL	50.000	50.000
RESULTADOS ACUMULADOS	(9.480.907)	(9.957.936)
OUTRAS CONTAS DO PATRIMONIO LIQUIDO	(435.585)	(435.585)
RESULTADOS DO EXERCÍCIO	(467.406)	(617.996)
TOTAL DO PASSIVO	22.109.943	21.709.513

Notas Explicativas

2.1 – Empréstimos e Financiamentos

O grupo “Empréstimos e Financiamentos” compreende as captações de recursos junto a instituições financeiras e a terceiros, destinadas ao financiamento do capital de giro, à aquisição de imobilizado, às operações de duplicatas descontadas e a outros contratos de crédito firmados pela Empresa. A composição dos saldos encontra-se demonstrada na tabela a seguir.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	FEV/26	MAR/26
EMPRÉSTIMOS	7.644.529	7.861.692
FINANCIAMENTOS - SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL	2.047.551	2.047.551
EMPRÉSTIMOS - RJ	1.007.712	1.007.712
TOTAL	10.699.791	10.916.954

Na competência, o agrupamento apresentou aumento de R\$ 217,2 mil, decorrente exclusivamente das movimentações registradas no grupo “Empréstimos”. Dentre as principais variações, a rubrica “Banco Scania 100527 - CP” apresentou redução de R\$ 17,8 mil, além do aumento de R\$ 234,9 mil referente à retificação do saldo inicial de diversas contas vinculadas aos empréstimos do Banco Scania. As rubricas “Financiamentos – Sistema Financeiro Nacional” e “Empréstimos – RJ” não apresentaram movimentações na competência. Em razão dessas variações, o saldo final do grupo totalizou R\$ 10,9 milhões ao término do período.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 – Fornecedores

A rubrica “Fornecedores” compreende as obrigações da Empresa decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontravam-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

FORNECEDORES	FEV/26	MAR/26
FORNECEDORES DIVERSOS	323.350	789.605
FORNECEDORES RJ	2.112.999	2.112.999
TOTAL	2.436.349	2.902.604

Ao final da competência, o saldo contábil do agrupamento totalizava R\$ 2,9 milhões, registrando aumento de R\$ 466,3 mil em relação ao período anterior. A análise da composição evidencia que tal elevação decorreu integralmente da rubrica “Fornecedores Diversos”, que encerrou o período com saldo de R\$ 789,6 mil, representando 27,2% do total. Dentre as principais variações observadas na conta, destacaram-se os fornecedores “TRR Caçula Ltda.” e “Codema Comercial e Importadora Ltda.”, cujos saldos elevaram-se em R\$ 275,2 mil e R\$ 108 mil, respectivamente.

Por sua vez, a conta “Fornecedores RJ” permaneceu estável, mantendo saldo de R\$ 2,1 milhões, equivalente a 72,8% do montante global, conforme detalhamento apresentado.

2.3 – Obrigações Tributárias

As “Obrigações Tributárias” correspondem aos valores devidos pela Empresa a título de tributos incidentes sobre operações financeiras, serviços e remunerações, cujos recolhimentos observam os prazos legais estabelecidos pelos entes tributantes.

No período analisado, o agrupamento registrou decréscimo de R\$ 3,4 mil, influenciado, principalmente, pelas reduções de R\$ 6,1 mil na rubrica “COFINS a Recolher” e de R\$ 1,3 mil em “PIS a Recolher”. Ao final da competência, o grupo apresentava a seguinte composição:

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	FEV/26	MAR/26
PIS A RECOLHER	1.566	228
COFINS A RECOLHER	7.232	1.154
IRRF A RECOLHER	7.541	11.331
ISS A RECOLHER	12	12
CONTRIBUIÇÕES RETIDAS A RECOLHER	2.706	2.900
TRIBUTOS ATRASADOS OU PARCELADOS	9.300	9.300
TOTAL	28.356	24.924

Em consulta realizada no *site* da PGFN em 06/05/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda possuía R\$ 194.059,02 inscritos em dívida ativa, referentes a “Estados/Distrito Federal – Dívida RS”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 – Obrigações Sociais e Trabalhistas

As “Obrigações Sociais e Trabalhistas” referem-se aos compromissos da Empresa relacionados aos direitos dos colaboradores e previdenciários registrados na folha de pagamento, conforme composição demonstrada a seguir.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	FEV/26	MAR/26
SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	179.550	202.276
PRÓ LABORE A PAGAR	1.621	1.621
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS - RJ	150	150
INSS A RECOLHER	64.586	70.305
FGTS A RECOLHER	13.719	16.152
PROVISÃO DE FÉRIAS	232.107	238.217
PROVISÃO DE 13º SALÁRIO	33.987	50.499
TOTAL	525.720	579.220

No período analisado, o agrupamento apresentou acréscimo de R\$ 53,5 mil, decorrente, principalmente, dos aumentos em “Salários e Ordenados a Pagar” (R\$ 22,7 mil), “Provisão de 13º Salário” (R\$ 16,5 mil) e “Provisão de Férias” (R\$ 6,1 mil).

2.5 – Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Este grupo contempla os compromissos financeiros assumidos pela Empresa com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, conforme critérios de classificação exigidos pela legislação contábil vigente.

O saldo contábil totalizava R\$ 18 milhões ao final do período, apresentando decréscimo de R\$ 503,8 mil em relação ao saldo inicial, decorrente, principalmente, da retificação do saldo inicial dos empréstimos junto ao Banco Scania, bem como das transferências de parcelas para o curto prazo.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	FEV/26	MAR/26
EMPRÉSTIMOS	11.768.451	11.264.611
FINANCIAMENTOS	6.696.526	6.696.526
TOTAL	18.464.977	17.961.138

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

b) Passivo

Notas Explicativas

2.6 – Patrimônio Líquido

O agrupamento mostra quanto realmente pertence à Empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela possui (ativos).

Na competência analisada, o agrupamento permaneceu negativo em R\$ 11 milhões, refletindo, principalmente, os saldos negativos das rubricas “Resultados Acumulados”, “Outras Contas do Patrimônio Líquido” e “Resultado do Exercício”. Observa-se que o “Capital Social”, no montante de R\$ 50 mil, mostrou-se insuficiente para absorver tais prejuízos, caracterizando situação de patrimônio a descoberto.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.884.957	2.400.828
(-) DEDUÇÕES	(316.052)	(410.680)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	1.568.905	1.990.148
CUSTOS OPERACIONAIS	(1.812.221)	(2.348.399)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(243.316)	(358.250)
MARGEM BRUTA	-15,5%	-18,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(158.197)	(177.774)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(133.417)	(130.593)
DESPESAS COM VEÍCULOS	(6.366)	(11.686)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(18.414)	(35.495)
RESULTADO OPERACIONAL	(401.514)	(536.025)
MARGEM OPERACIONAL	-25,6%	-26,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(65.892)	(81.971)
RECEITAS FINANCEIRAS	7.665	9.085
DESPESAS FINANCEIRAS	(73.557)	(91.057)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(467.406)	(617.996)
RESULTADO LÍQUIDO	(467.406)	(617.996)
MARGEM LÍQUIDA	-29,8%	-31,1%

Notas Explicativas

Na competência mais recente, a Receita Operacional Bruta totalizou R\$ 2,4 milhões, apresentando aumento de 27,4% referente ao período anterior. Após Deduções de R\$ 410,7 mil, a Receita Líquida Operacional atingiu R\$ 2 milhões.

Os Custos Operacionais somaram R\$ 2,3 milhões, superando a receita líquida e resultando em prejuízo bruto de R\$ 358,3 mil, valor superior ao prejuízo bruto de R\$ 243,3 mil observado na competência anterior. A Margem Bruta permaneceu negativa, em -18%.

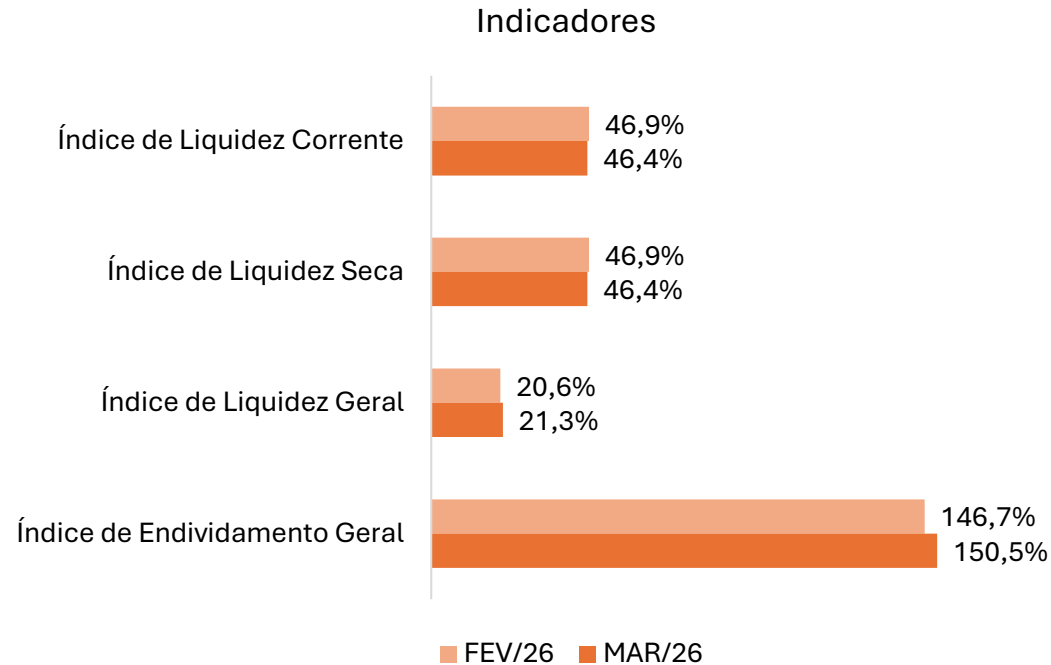
As Despesas Operacionais alcançaram R\$ 177,8 mil, com destaque para “Despesas Administrativas”, no valor de R\$ 130,6 mil, representando pequeno decréscimo em relação ao período anterior. Ademais, as “Despesas Tributárias” totalizaram R\$ 35,5 mil, com aumento de R\$ 17,1 mil em comparação à competência precedente. Em razão dessas movimentações, o Resultado Operacional foi negativo em R\$ 536 mil, ampliando o prejuízo operacional.

No campo financeiro, o resultado foi negativo em R\$ 82 mil, agravando a perda observada no período anterior, reflexo do aumento das Despesas Financeiras, que totalizaram R\$ 91,1 mil, parcialmente compensadas por Receitas Financeiras de R\$ 9,1 mil.

Assim, a competência encerrou com prejuízo líquido de R\$ 618 mil, superior ao resultado negativo do período anterior (R\$ 467,4 mil), refletindo margem líquida de -31,1%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos Ativos disponíveis no mesmo horizonte temporal, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento, enquanto percentuais inferiores evidenciam insuficiência de recursos para a quitação das obrigações de curto prazo.

No período analisado, o indicador apresentou redução de 46,9% para 46,4%, indicando leve piora na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. O resultado demonstra que a Recuperanda permanecia apta a liquidar menos da metade de seus Passivos Circulantes com os Ativos disponíveis, reforçando a necessidade de acompanhamento contínuo da sua liquidez e da estrutura de capital de giro.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca”, por sua vez, avalia a capacidade da Entidade de honrar suas obrigações de curto prazo desconsiderando a realização dos estoques, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, a Empresa não apresentava saldo de estoques, motivo pelo qual o indicador de “Liquidez Seca” permaneceu equivalente ao índice de “Liquidez Corrente”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar o conjunto de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos Ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador apresentou leve aumento, passando de 20,6% para 21,3%. Ainda assim, os resultados evidenciam que a Recuperanda era capaz de cobrir pouco mais de 20% de suas obrigações totais com os Ativos disponíveis, o que sinaliza a necessidade de atenção quanto à sustentabilidade financeira no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Entidade em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador permite avaliar a proporção dos Ativos financiada por obrigações, bem como os riscos associados à estrutura de capital.

Na competência, o indicador registrou acréscimo, passando de 146,7% para 150,5%. O patamar indica que o montante das obrigações supera o total de ativos, reforçando a necessidade de acompanhamento da sustentabilidade da estrutura financeira da Recuperanda.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
ATIVO CIRCULANTE	3.642.630	3.746.586
DISPONIBILIDADES	168.953	297.276
CLIENTES	2.161.250	1.812.403
ADIANTAMENTOS	291.795	199.815
TRIBUTOS A RECUPERAR	551.909	554.909
ESTOQUES	468.722	882.183
ATIVO NAO-CIRCULANTE	4.820.654	4.843.492
INVESTIMENTOS	10.825	10.826
IMOBILIZADO	4.809.829	4.832.666
TOTAL DO ATIVO	8.463.285	8.590.078

Notas Explicativas

1.1 – Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Recuperanda compreendem os bens numerários, contas bancárias e aplicações financeiras, conforme demonstrado a seguir.

DISPONIBILIDADES	FEV/26	MAR/26
CAIXA	2.458	105.877
BANCO CONTA MOVIMENTO	155.879	167.622
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	10.616	23.777
TOTAL	168.953	297.276

No período analisado, a principal variação concentrou-se na rubrica “Caixa”, que apresentou aumento de R\$ 103,4 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 105,9 mil. Ademais, a conta “Banco Conta Movimento” registrou acréscimo de R\$ 11,7 mil, exclusivamente junto ao Banco Unicred, enquanto as “Aplicações Financeiras” apresentaram elevação de R\$ 13,2 mil, concentrada principalmente no Banco do Brasil.

Foram encaminhados os extratos de todas as instituições financeiras, o que permitiu a validação integral dos saldos apresentados pela Recuperanda.

1.2 – Clientes

Compreendia valores a receber oriundos de vendas, no montante de R\$ 1,8 milhão, evidenciando uma redução de 16,1% (R\$ 348,8 mil) em relação ao mês anterior, o que indica que os recebimentos no mês ocorreram em volume superior às vendas a prazo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 – Adiantamentos

O grupo era composto pelas rubricas “Adiantamentos a Sócios” e “Adiantamentos a Terceiros”, totalizando R\$ 199,8 mil ao final da competência. No período analisado, observou-se redução de R\$ 92 mil na rubrica “Adiantamentos a Fornecedores”, integrante do grupo “Adiantamentos a Terceiros”, ocasionando o zeramento da conta ao término do ciclo.

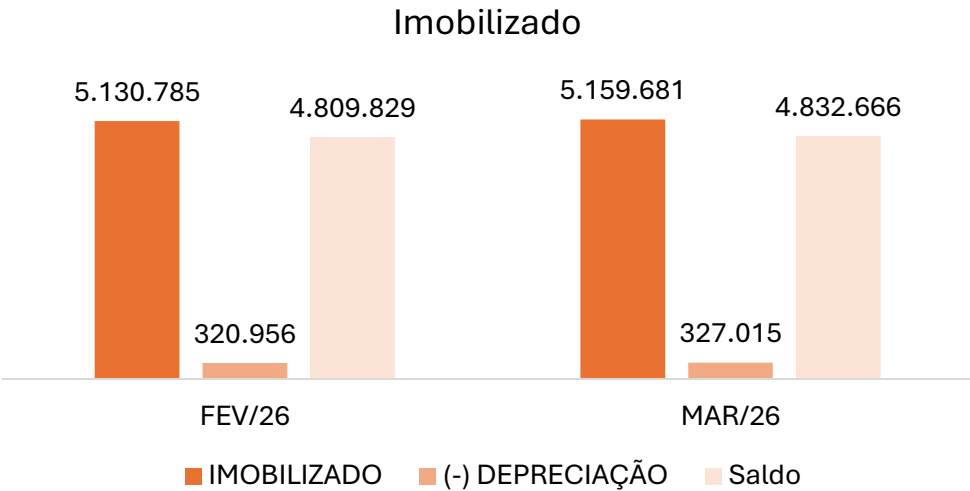
1.4 – Estoques

O agrupamento registrava R\$ 192,2 mil em “Transferência de Combustível Matriz/Filial” e R\$ 690 mil na conta “Mercadorias para Revenda”. No decorrer do período, apenas a segunda conta obteve operações, com variação positiva de R\$ 413,5 mil.

1.5 – Imobilizado

O agrupamento contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Empresa, destinados à manutenção de suas atividades operacionais e com vida útil superior a um exercício social.

Na competência analisada, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerado o efeito das depreciações acumuladas, totalizava R\$ 4,8 milhões.



O grupo era composto pelas contas “Terrenos”, “Equipamentos para Processamento de Dados”, “Instalações”, “Máquinas, Aparelhos e Equipamentos”, “Veículos” e “Construções em Andamento”, sendo que a rubrica “Terrenos” concentrava 74,6% do montante registrado.

As movimentações do período referem-se à apropriação da depreciação mensal, no valor de R\$ 6,1 mil, bem como ao aumento registrado em “Imobilizado em Andamento”, na rubrica “Construções em Andamento”, no montante de R\$ 17,9 mil, além da retificação do saldo inicial da mesma conta, que resultou em acréscimo de R\$ 11 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
PASSIVO CIRCULANTE	17.594.801	17.543.414
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	9.951.625	9.955.237
FORNECEDORES	5.791.046	5.732.021
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	7.590	4.624
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	44.223	51.216
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.800.317	1.800.317
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	3.802.852	3.827.055
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.802.852	3.827.055
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(12.934.368)	(12.780.391)
CAPITAL SOCIAL	400.000	400.000
RESULTADOS ACUMULADOS	(5.598.002)	(5.598.002)
OUTRAS CONTAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(7.774.366)	(7.774.366)
RESULTADOS DO EXERCÍCIO	38.000	191.977
TOTAL DO PASSIVO	8.463.285	8.590.078

Notas Explicativas

2.1 – Empréstimos e Financiamentos

O agrupamento totalizava, ao final da competência analisada, R\$ 10 milhões. No período, verificou-se acréscimo de R\$ 3,6 mil, vinculado às operações junto ao Banco Sicredi.

2.2 – Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Empresa decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal de suas operações, cujos pagamentos permaneciam pendentes na data de encerramento do período analisado.

Na competência, o agrupamento apresentou redução de R\$ 59 mil, encerrando o período com saldo de R\$ 5,7 milhões. O decréscimo decorreu integralmente da rubrica “Fornecedores Diversos”, destacando-se as variações observadas nos fornecedores “Trans Caçula Zanchett Ltda.” e “Mano Prestadora de Serviços Ltda.”. Ressalta-se, ainda, que o saldo inicial do grupo foi retificado na competência analisada. A composição dos saldos encontra-se demonstrada a seguir.

FORNECEDORES	FEV/26	MAR/26
FORNECEDORES DIVERSOS	126.970	67.945
FORNECEDORES RJ	5.664.076	5.664.076
TOTAL	5.791.046	5.732.021

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Obrigações Tributárias

As “Obrigações Tributárias” correspondem aos valores relacionados a tributos incidentes sobre operações financeiras, serviços e remunerações, cujos recolhimentos estão previstos conforme prazos legais estabelecidos pelos entes tributantes.

Observou-se predominância da conta “Tributos Atrasados ou Parcelados”, que concentrou R\$ 3,1 mil (67% do total). A redução de R\$ 3 mil decorreu, principalmente, da rubrica “INSS Retido a Recolher”, que apresentou decréscimo de R\$ 2,8 mil no período.

Abaixo se visualiza a composição do conjunto de contas:

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	FEV/26	MAR/26
ICMS	431	49
ISS A RECOLHER	1.200	1.200
INSS RETIDO A RECOLHER	2.750	-
CONTRIBUIÇÕES RETIDAS A RECOLHER	112	278
TRIBUTOS ATRASADOS OU PARCELADOS	3.097	3.097
TOTAL	7.590	4.624

Em consulta realizada no *site* da PGFN em 06/05/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda possuía R\$ 7.165,50 inscritos em dívida ativa, referentes a “Estados/Distrito Federal – Dívida RS”.

2.4 – Obrigações Sociais e Trabalhistas

As “Obrigações Sociais e Trabalhistas” correspondem aos compromissos da Empresa com seu quadro de pessoal e os respectivos encargos, além dos compromissos relacionados aos direitos dos colaboradores na folha de pagamento, conforme demonstrado a seguir.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	FEV/26	MAR/26
SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	14.770	15.906
PRÓ LABORE A PAGAR	4.618	4.618
PROVISÃO DE FÉRIAS	12.712	15.981
PROVISÃO DE 13º SALÁRIO	3.518	5.387
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS - RJ	490	490
INSS A RECOLHER	6.883	7.480
FGTS A RECOLHER	1.232	1.354
TOTAL	44.223	51.216

No período analisado, o conjunto de contas apresentou aumento de R\$ 7 mil, resultado, principalmente, dos acréscimos verificados em “Provisão de Férias” (R\$ 3,3 mil), “Provisão de 13º Salário” (R\$ 1,9 mil) e “Salários e Ordenados a Pagar” (R\$ 1,1 mil).

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 – Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Este grupo contempla os compromissos financeiros assumidos pela Empresa com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, conforme critérios de classificação exigidos pela legislação contábil vigente.

Na data-base, o saldo registrado era de R\$ 3,8 milhões, refletindo um acréscimo de R\$ 24,2 mil em relação ao ciclo anterior. Os aumentos concentraram-se nas operações junto ao Sicoob e ao Sicredi.

2.6 – Patrimônio Líquido

O agrupamento mostra quanto realmente pertence à Empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela possui (ativos).

No contexto da TRR Caçula, o Patrimônio Líquido totalizava -R\$ 12,8 milhões no mês analisado. O cenário decorre de rubricas negativas que somavam R\$ 13,4 milhões, compostas por “Resultados Acumulados” (R\$ 5,6 milhões) e “Outras Contas do Patrimônio Líquido” (R\$ 7,8 milhões), montante significativamente superior ao “Capital Social”, de R\$ 400 mil, e ao “Resultado do Exercício”, de R\$ 192 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	3.004.885	2.685.037
(-) DEDUÇÕES	(617)	(19.992)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	3.004.268	2.665.045
CUSTOS OPERACIONAIS	(2.805.585)	(2.336.950)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	198.682	328.096
MARGEM BRUTA	6,6%	12,3%
DESPESAS OPERACIONAIS	(77.781)	(136.830)
DESPESAS DE VENDAS	(35.973)	(42.721)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(41.533)	(68.020)
DESPESAS COM VEÍCULOS	(195)	-
DESPESAS TRIBUTARIAS	(81)	(26.090)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	-	1
RESULTADO OPERACIONAL	120.901	191.265
MARGEM OPERACIONAL	4,0%	7,2%
RESULTADO FINANCEIRO	(48.388)	(37.288)
RECEITAS FINANCEIRAS	44	50
DESPESAS FINANCEIRAS	(48.432)	(37.338)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	72.513	153.977
RESULTADO LÍQUIDO	72.513	153.977
MARGEM LÍQUIDA	2,4%	5,8%

Notas Explicativas

Na competência, a Receita Operacional Bruta totalizou R\$ 2,7 milhões, representando queda em relação ao período anterior (R\$ 3 milhões). Após as Deduções de R\$ 20 mil, a Receita Líquida Operacional permaneceu em R\$ 2,7 milhões.

Os Custos Operacionais somaram R\$ 2,3 milhões, resultando em lucro bruto de R\$ 328,1 mil, superior ao observado anteriormente (R\$ 198,7 mil). A Margem Bruta avançou para 12,3%.

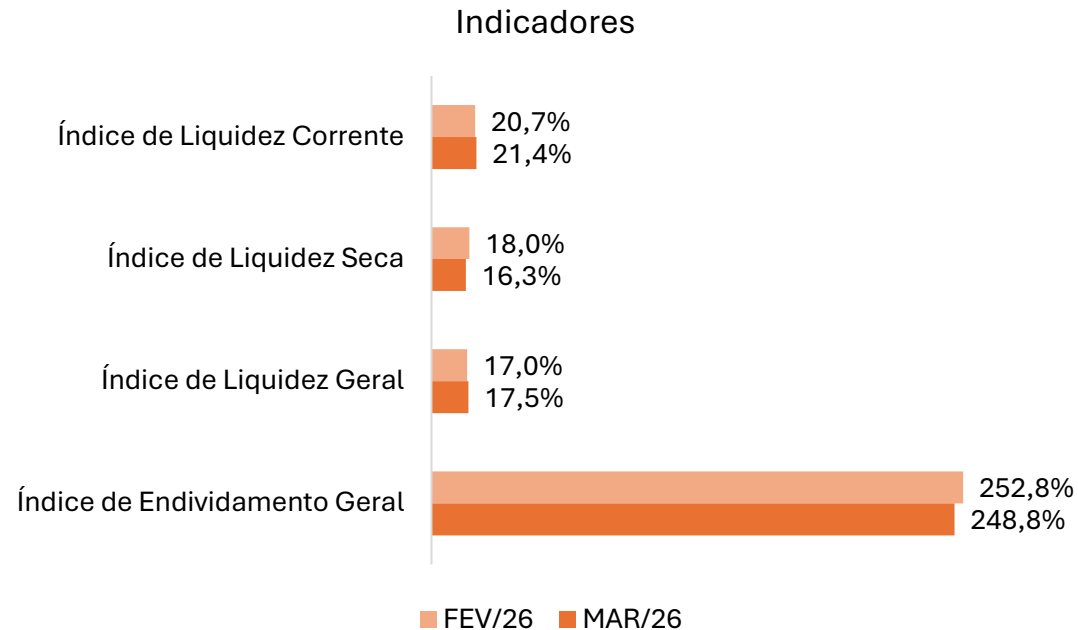
As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 136,8 mil, com destaque para “Despesas Administrativas”, de R\$ 68 mil, e “Despesas de Vendas”, de R\$ 42,7 mil. Com isso, o Resultado Operacional foi positivo em R\$ 191,3 mil, com margem operacional de 7,2%.

No campo financeiro, o resultado permaneceu negativo em R\$ 37,3 mil, embora melhor que o prejuízo financeiro anterior (R\$ 48,4 mil), reflexo da redução das Despesas Financeiras.

Dessa forma, o período encerrou com lucro líquido de R\$ 154 mil, evidenciando melhora em relação ao lucro de R\$ 72,5 mil apurado na competência anterior. Em decorrência desse desempenho, a Margem Líquida evoluiu de 2,4% para 5,8%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os Ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período analisado, o indicador apresentou pequeno aumento, passando de 20,7% para 21,4%. Ainda assim, o índice permanece significativamente abaixo do patamar de 100%, evidenciando que os Ativos Circulantes continuam insuficientes para a cobertura integral das obrigações de curto prazo, o que demanda maior rigor na gestão do capital de giro da Recuperanda.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os Ativos Circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No período analisado, o indicador reduziu-se de 18% para 16,3%. Diante dessa retração, o índice permanece em nível crítico e substancialmente inferior a 100%, evidenciando que a Empresa não dispõe de ativos líquidos suficientes para a cobertura integral de suas obrigações de curto prazo, sobretudo quando desconsiderados os estoques.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e de longo prazos — por meio dos Ativos realizáveis nesses mesmos horizontes, sendo calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo. Trata-se de um indicador que oferece visão mais abrangente da situação de solvência da Recuperanda, ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador permaneceu abaixo do patamar de referência de 100%, apresentando leve elevação de 17% para 17,5%. Apesar da melhora, o resultado evidencia que os ativos realizáveis, tanto no curto quanto no longo prazo, seguem insuficientes para a cobertura integral das obrigações totais, sinalizando fragilidade na capacidade de solvência em horizontes mais amplos.

Endividamento Geral

O indicador de “Endividamento Geral” mede o grau de dependência da Empresa em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo total. Esse indicador evidencia a parcela dos Ativos financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o indicador apresentou leve redução, passando de 252,8% para 248,8%. Ainda assim, o patamar permanece elevado, evidenciando que o Passivo Total continua significativamente superior ao Ativo Total, o que indica manutenção de elevada alavancagem e forte dependência de capitais de terceiros. Tal cenário amplia o risco de solvência e demanda atenção contínua à geração de caixa e à gestão do endividamento.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
ATIVO CIRCULANTE	1.606.392	1.503.395
DISPONIBILIDADES	429.959	355.634
CLIENTES	308.997	352.337
EMPRÉSTIMOS A TERCEIROS	187.485	187.485
TRIBUTOS A RECUPERAR	210.698	217.054
ESTOQUES	469.253	390.885
ATIVO NAO-CIRCULANTE	74.036	73.232
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.692	3.692
INVESTIMENTOS	343	343
IMOBILIZADO	70.001	69.196
TOTAL DO ATIVO	1.680.428	1.576.626

Notas Explicativas

1.1 – Disponibilidades

As “Disponibilidades” do Posto Caçula II compreendem o seu “Caixa”, “Banco Conta Movimento” e “Aplicações de Liquidez”, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	FEV/26	MAR/26
CAIXA	157.382	253.636
BANCO CONTA MOVIMENTO	17	33
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ	272.560	101.965
TOTAL	429.959	355.634

No período analisado, a rubrica “Caixa” apresentou acréscimo de R\$ 96,3 mil, equivalente a 61,2%. Em sentido oposto, as “Aplicações de Liquidez” registraram redução de R\$ 170,6 mil, ocorrida principalmente no Banrisul.

Ressalta-se que o extrato do referido banco foi disponibilizado, possibilitando a validação dos valores registrados.

1.2 – Clientes

A conta “Clientes” era composta exclusivamente por duplicatas a receber de “Clientes Diversos”, cujo saldo apresentou aumento de R\$ 309 mil para R\$ 352,3 mil.

1.3 – Estoques

Composto exclusivamente pela rubrica “Mercadorias para Revenda”, o agrupamento apresentou decréscimo de R\$ 78,4 mil, encerrando o período com saldo de R\$ 390,9 mil, o que representa uma queda de 16,7%.

A Empresa apresentou a posição analítica dos estoques, a qual se mostrou praticamente convergente com o saldo evidenciado no balancete contábil, sendo identificada apenas pequena diferença de R\$ 8,43 a maior no relatório analítico.

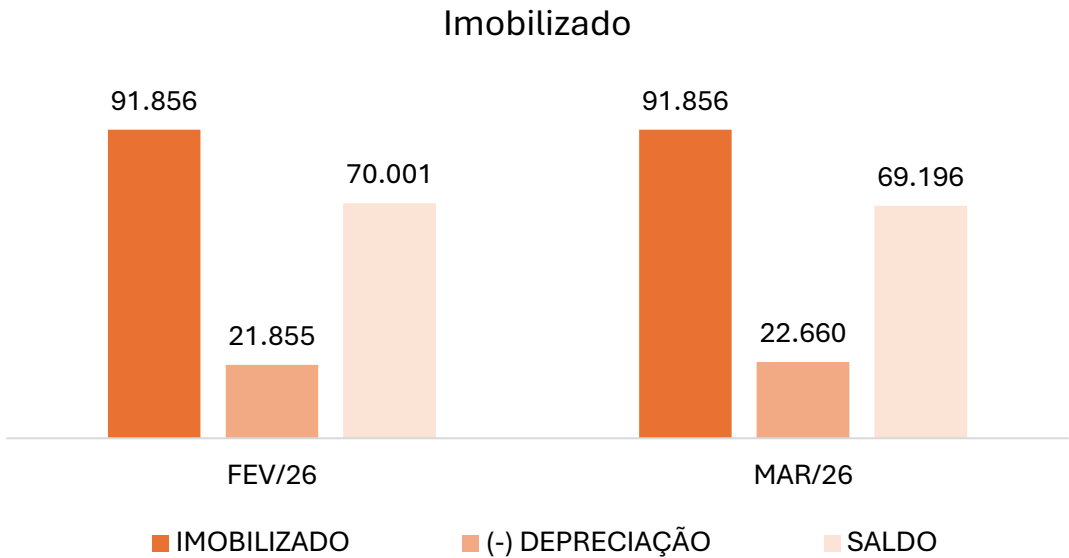
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

a) Ativo

Notas Explicativas

1.4 – Imobilizado

Na data-base, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 69,2 mil.



O grupo era composto por “Equipamentos de Processamento de Dados”, “Instalações”, “Máquinas, Aparelhos e Equipamentos” e “Móveis e Utensílios”. Do total, a rubrica “Máquinas, Aparelhos e Equipamentos” representava 64,4% do montante registrado, e a conta “Móveis e Utensílios” correspondia a 17,4%.

A única movimentação registrada refere-se à apropriação da depreciação mensal, no valor de R\$ 804,78.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
PASSIVO CIRCULANTE	931.994	962.975
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	111.119	114.530
FORNECEDORES	499.986	498.630
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	86.284	104.104
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	51.153	62.260
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	87.451	87.451
CONTAS CORRENTES	96.000	96.000
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	68.062	68.062
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	68.062	68.062
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	680.372	545.589
CAPITAL SOCIAL	150.000	150.000
RESERVAS DE LUCROS	287.370	287.370
LUCROS/PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	243.002	108.219
TOTAL DO PASSIVO	1.680.428	1.576.626

Notas Explicativas

2.1 – Empréstimos e Financiamentos

O agrupamento “Empréstimos e Financiamentos” totalizava R\$ 114,5 mil ao final da competência analisada. No período, observou-se acréscimo de R\$ 3,4 mil, decorrente da apropriação de juros vinculados às operações mantidas junto ao Banco Sicredi, conforme evidenciado no livro razão.

2.2 – Obrigações Tributárias

As “Obrigações Tributárias” correspondem aos valores relacionados a tributos incidentes sobre operações financeiras, serviços e remunerações, cujos recolhimentos estão previstos conforme prazos legais estabelecidos pelos entes tributantes, com a seguinte composição:

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	FEV/26	MAR/26
CSLL A RECOLHER	19.255	20.612
ICMS A RECOLHER	2.135	2.834
IRPJ A RECOLHER	64.806	80.570
ISS A RECOLHER	2	2
CONTRIBUIÇÕES RETIDAS A RECOLHER	85	85
TOTAL	86.284	104.104

No período analisado, o conjunto de contas apresentou aumento de R\$ 17,8 mil, com destaque para os acréscimos de R\$ 15,8 mil na rubrica “IRPJ a Pagar” e de R\$ 1,4 mil em “CSLL a Recolher”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Obrigações Sociais e Trabalhistas

Representam os compromissos da Empresa relacionados aos encargos sociais incidentes sobre a folha de pagamento, bem como às obrigações vinculadas aos direitos dos colaboradores.

No contexto da Recuperanda, o grupo de contas era composto conforme demonstrado na tabela a seguir:

OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	FEV/26	MAR/26
SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	13.549	17.028
PRÓ LABORE A PAGAR	4.450	4.450
PROVISÃO DE FÉRIAS	20.607	24.324
PROVISÃO DE 13º SALÁRIO	3.193	5.701
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS - RJ	1.120	1.120
INSS A RECOLHER	7.014	8.152
FGTS A RECOLHER	1.221	1.485
TOTAL	51.153	62.260

O grupo apresentou aumento de R\$ 11,1 mil, decorrente, principalmente, das elevações de R\$ 3,7 mil em “Provisão de Férias”, de R\$ 3,5 mil em “Salários a Pagar” e de R\$ 2,5 mil em “Provisão de 13º Salário”.

2.4 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido evidencia o valor residual pertencente à Empresa após a dedução do total de seus passivos em relação ao conjunto de seus ativos.

Na data-base analisada, o Patrimônio Líquido da Recuperanda totalizava R\$ 545,6 mil, sendo composto pelo “Capital Social”, no montante de R\$ 150 mil, e pelas rubricas “Reserva de Lucros” e “Lucro/Prejuízo do Exercício”, que, em conjunto, somavam R\$ 395,6 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	663.580	930.767
(-) DEDUÇÕES	(4.425)	(3.456)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	659.155	927.311
CUSTOS OPERACIONAIS	(418.104)	(898.449)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	241.051	28.862
MARGEM BRUTA	36,3%	3,1%
DESPESAS OPERACIONAIS	(94.171)	(136.266)
DESPESAS DE VENDAS	(25.416)	(58.686)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(68.190)	(76.546)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(566)	(1.034)
RESULTADO OPERACIONAL	146.880	(107.404)
MARGEM OPERACIONAL	22,1%	-11,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(1.600)	(1.452)
RECEITAS FINANCEIRAS	2.224	1.998
DESPESAS FINANCEIRAS	(3.824)	(3.451)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	145.281	(108.856)
IRPJ E CSLL	-	(25.927)
RESULTADO LÍQUIDO	145.281	(134.783)
MARGEM LÍQUIDA	21,9%	-14,5%

Notas Explicativas

Na competência, a Receita Operacional Bruta totalizou R\$ 930,8 mil, representando aumento de 40,3% em relação ao período anterior. Após as Deduções de R\$ 3,5 mil, a Receita Líquida Operacional atingiu R\$ 927,3 mil.

Os Custos Operacionais somaram R\$ 898,4 mil, resultando em lucro bruto de R\$ 28,9 mil, com Margem Bruta de 3,1%. O desempenho representa piora frente ao período anterior, quando havia sido apurado lucro bruto de R\$ 241,1 mil e margem de 36,3%.

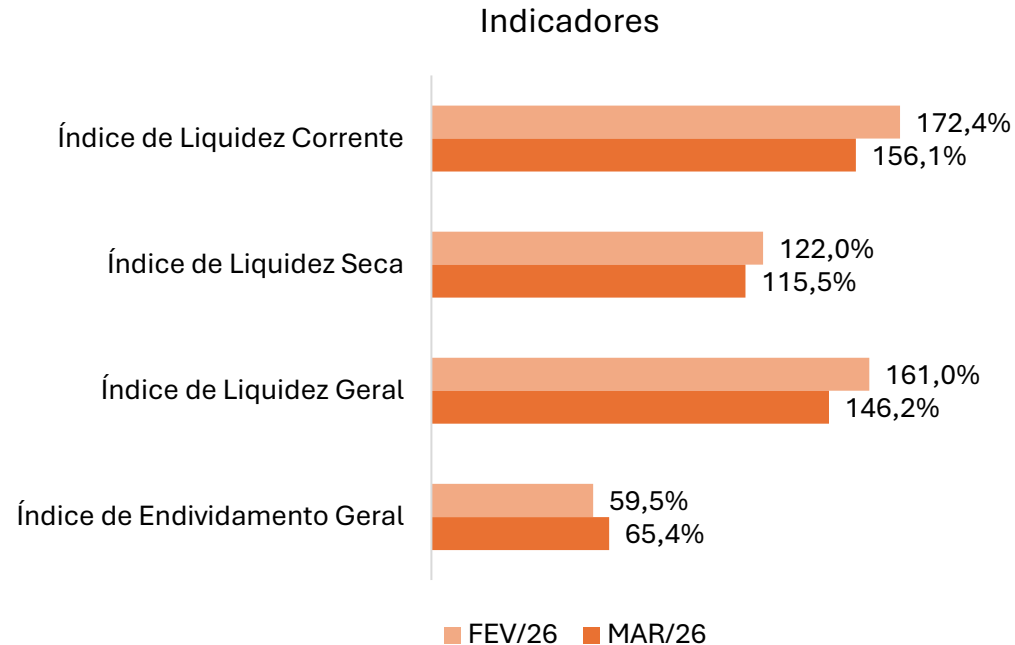
As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 136,3 mil, com destaque para “Despesas Administrativas” de R\$ 76,5 mil e “Despesas de Vendas” de R\$ 58,7 mil, ambas superiores às registradas anteriormente. Em decorrência dessas variações, o Resultado Operacional foi negativo em R\$ 107,4 mil, com Margem Operacional de -11,5%.

No campo financeiro, o resultado foi negativo em R\$ 1,5 mil, impacto pouco relevante frente ao Resultado Operacional.

Dessa forma, o Resultado Antes dos Impostos encerrou a competência negativo em R\$ 108,9 mil. Após o reconhecimento de IRPJ e CSLL no montante de R\$ 25,9 mil, a Recuperanda apurou prejuízo líquido de R\$ 134,8 mil, com Margem Líquida de -14,5%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os Ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período analisado, o indicador apresentou redução, passando de 172,4% para 156,1%. Apesar da retração observada, o índice permaneceu acima de 100%, evidenciando que a Recuperanda ainda dispõe de capacidade suficiente para honrar integralmente suas obrigações de curto prazo.

Liquidez Seca

De forma mais conservadora, o índice de "Liquidez Seca" mensura a capacidade da Empresa de liquidar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização de estoques, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante.

Na competência, o indicador também apresentou decréscimo, de 122% para 115,5%, o que demonstra leve diminuição da capacidade de pagamento das obrigações imediatas. Ainda assim, o patamar observado indica capacidade adequada de liquidez sem a necessidade de liquidação dos "Estoques", apesar de ficar próximo do mínimo ideal (100%).

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os Ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Recuperanda, ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador apresentou decréscimo, variando de 161% para 146,2%, o que evidencia diminuição da margem financeira disponível para a cobertura de compromissos futuros. Ainda assim, o índice permanece acima do patamar de 100%, sinalizando adequada capacidade de solvência. Recomendando-se, ainda assim, o acompanhamento contínuo, sobretudo quanto à qualidade, liquidez e efetiva realização dos Ativos de longo prazo, de modo a mitigar eventuais pressões sobre o caixa e a estrutura de endividamento.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da Empresa em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos Ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na competência, o indicador apresentou aumento, passando de 59,5% para 65,4%, refletindo maior participação de recursos de terceiros no financiamento dos Ativos. Tal movimento indica piora na estrutura de capital e aumento da dependência de capitais de terceiros.

8. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente às Recuperandas para elaboração dos relatórios, considerando os itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira Trans Caçula	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Extratos bancários e contratos Consórcios (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	PDF	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF e Excel)	PDF	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF e Excel)	PDF	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	PDF	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)		X
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	PDF	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	PDF	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		X
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	Parcial	
Relatório de acompanhamento do Parcelamentos Tributários (PDF)		X

8. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente às Recuperandas para elaboração dos relatórios, considerando os itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira TRR Caçula	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (quando aplicável) (PDF e Excel)	PDF	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF e Excel)	PDF	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF e Excel)	PDF	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)		X
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não se aplica	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	Parcial	
Relatório de acompanhamento do Parcelamentos Tributários (PDF)		X

8. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente às Recuperandas para elaboração dos relatórios, considerando os itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira Posto Caçula II	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	PDF	
Relatório de Inventário de Estoques (quando aplicável) (PDF e Excel)	PDF	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF e Excel)	PDF	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF e Excel)	PDF	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	PDF	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)		X
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não se aplica	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	Parcial	